

Braide, Priscilla S.

Título: Procedimento para ensinar respostas verbais espontâneas e variadas em crianças com desenvolvimento atípico.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Nilza Miclelto

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2007

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: Comportamento verbal, interação verbal espontânea, variabilidade, desenvolvimento atípico.

RESUMO

A presente pesquisa pretendeu investigar um procedimento para instalar em três crianças com desenvolvimento atípico, classificadas com autismo, uma cadeia de respostas verbais que iniciavam interações verbais sob objetos – brinquedos (estímulos discriminativos não verbais) e que tinham topografias variadas. Essa cadeia continha três elos e para cada um, treinaram-se três topografias: (a) o 1º elo foi composto das topografias “O que é isto?”, “Qual é o brinquedo?” e “Com o que vamos brincar?”; (b) o 2º consistiu do treino das topografias “Posso ver?”, “Mostra o brinquedo?” e “Quero olhar!” e (c) no 3º elo as topografias “Quero pegar!”, “Dá para mim?” e “Posso brincar?”. A emissão de cada elo produzia uma consequência natural específica: o 1º elo era seguido pela nomeação do brinquedo escondido na caixa; o 2º recebia como consequência a visualização do brinquedo e o 3º produzia o acesso e a possibilidade de brincar com ele por 20 segundos. Foi utilizado um procedimento um de treino de fading out do modelo verbal das respostas a serem instaladas no qual inicialmente o experimentador fornecia o modelo verbal total da frase (passo 1) e o participante emitia uma resposta ecóica; gradativamente partes do modelo foram sendo retidas (em vários passos), passando o responder do participante a um controle intraverbal. Empregando um delineamento de linha de base múltipla entre as topografias, o treino, realizado em sessões individualizadas de aproximadamente 40 minutos, foi iniciado pelo último elo da cadeia. A princípio duas topografias deste elo foram treinadas e ao final deste treino, um procedimento para promover a variabilidade das respostas foi realizado. Em tal procedimento, nomeado treino de variabilidade I, o reforço só era liberado quando as topografias de respostas variavam em relação àquela emitida na tentativa anterior. A seguir, ambos os treinos – de fading seguido pelo de variabilidade I – foram realizados para as topografias dos elos 2 e 1, respectivamente. Durante o treino ocorriam todos os elos da cadeia em cada tentativa, ou em condição de linha de base ou em condição de treino (que se mantinha para os elos já treinados). Finalmente, outro procedimento para propiciar a variabilidade, treino de variabilidade II, foi realizado com o objetivo de gerar respostas diferentes das treinadas. Nele, ocorreu o treino de uma terceira topografia para cada elo. Depois de encerrado o treino duas sessões de teste de generalização foram realizadas para dois participantes. A primeira foi conduzida por um outro experimentador e a segunda foi realizada com o mesmo experimentador do treino em um ambiente diferente daquele onde as sessões de treino ocorreram. Os resultados indicaram que o procedimento de fading out do modelo verbal foi efetivo para instalar as nove topografias diferentes de respostas verbais espontâneas. Entretanto o número de respostas independentes nas três topografias de cada elo variou, houve, em geral predomínio de uma das topografias treinadas. Verificou-se, entre os elos, as topografias referentes ao 3º elo da cadeia, que dava acesso ao brinquedo, foram as mais emitidas. O procedimento de variabilidade I produziu, em geral, variação nas topografias treinadas, principalmente nos 2º e 3º elos da cadeia. É possível dizer que as respostas de topografias não treinadas foram mais emitidas após o treino de variabilidade II apesar de, especialmente para um dos participantes isto ter ocorrido antes deste treino. Ficou evidente que os treinos de variabilidade I e II realizados em um elo da cadeia tiveram efeito nas respostas variadas dos outros elos. Durante os testes de generalização, os participantes não emitiram três das topografias treinadas, (duas do 1º elo e uma do 2º) e as mais emitidas foram as do 3º e 2º da cadeia.
